

Dezembro positivo

Nos cálculos do BC, o País deverá voltar a registrar um superávit nas contas externas em dezembro. Além do comércio exterior, pesará na conta o fato deste mês, ao contrário de novembro, não haver concentração de pagamentos de juros da dívida externa, nem de bônus emitidos nos últimos anos pela República. As remessas de lucros e dividendos também serão menores. Até hoje, elas somavam US\$ 314 milhões e os gastos com juros, US\$ 669 milhões ante US\$ 1,1 bilhão em novembro. Com isso, mesmo com um volume maior de importações, as vendas externas deverão ser suficientes para garantir um superávit em conta corrente de US\$ 300 milhões.

Em 2005, no entanto, o ritmo de expansão das exportações não deverá ser tão elevado quanto nos dois últimos anos (*leia texto abaixo*) e, com o maior crescimento econômico, o país deverá importar mais. Com isso, o BC acredita que em vez dos atuais superávits, o saldo nas contas externas no ano será próximo de zero. Mesmo projetando equilíbrio nas contas externas, o país deverá registrar perdas de US\$ 9,7 bilhões nas reservas internacionais, uma espécie de poupança pública. Na projeção feita anteriormente pelo BC era de queda de US\$ 8,4 bilhões.